



# CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO  
DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO  
EM SAÚDE

## DESENVOLVIMENTO DE UM GUIA ORIENTADOR PARA O CUIDADO MATERNO INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PRISIONAL (APP) DE PERNAMBUCO: INTEGRALIDADE E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

Rebeca Cavalcanti Calado<sup>1\*</sup>, Thayane Maria Botelho Florêncio<sup>2</sup>, Luciana de Mello Araujo<sup>1</sup>, Louise Muniz Azevedo<sup>1</sup>, Mikeline Soares de Almeida<sup>1</sup>, Dayvson Silva dos Santos<sup>1</sup>, Renata Ferreira Santos<sup>1</sup>, Suelen d'Andrada Cruz<sup>1</sup>, Viviane da Cruz Nogueira Guerra<sup>1</sup>, Anna Beatriz Leite d'Andrada<sup>1</sup>, Larissa Priscila Gomes Leão<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES-PE), Recife, Pernambuco. <sup>2</sup>Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP-PE), Recife, Pernambuco.  
\*Autor correspondente: rebecacenfermagem@gmail.com

### OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Organização e qualificação da atenção à saúde de gestantes e puérperas privadas de liberdade no sistema prisional do Estado de Pernambuco.

### DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Para atender à demanda, realizou-se o levantamento das práticas existentes, o mapeamento dos fluxos assistenciais e a identificação dos pontos de atenção das redes municipal e estadual. A construção coletiva, com participação das eAPP e da GASP, resultou em um desenho integrado voltado ao fortalecimento da atenção materno infantil e à garantia de um cuidado contínuo, humanizado e intersetorial às mulheres privadas de liberdade.(DGASP 2025)

### APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A experiência evidencia que a efetivação dos direitos reprodutivos das mulheres privadas de liberdade depende da integração entre políticas públicas e da sensibilização das equipes. O contexto prisional impõe desafios, mas também oportunidades para inovação e fortalecimento da rede. O trabalho intersetorial mostra-se essencial para superar barreiras institucionais e promover equidade (BRASIL,2014).

| SERVIÇOS DE REFERÊNCIA PARA GESTAÇÃO ALTO RISCO |                             |                                                                                                                                                                                |
|-------------------------------------------------|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UP                                              | HOSPITAL DE REFERÊNCIA      | OBSERVAÇÃO                                                                                                                                                                     |
| CPFR                                            | Hospital Barão de Lucena    | O hospital de referência constitui o primeiro ponto de contato, podendo realizar o acompanhamento pré-natal ou encaminhar a gestante para outro ponto da RAS.                  |
| CPFB                                            | Maternidade Alcides Curcino | A maternidade de referência constitui o primeiro ponto de contato, podendo realizar o acompanhamento pré-natal ou encaminhar a gestante para o Hospital Regional de Arcoverde. |
| PFAL                                            | Hospital Barão de Lucena    | O hospital de referência constitui o primeiro ponto de contato, podendo realizar o acompanhamento pré-natal ou encaminhar a gestante para outro ponto da RAS.                  |

### OBJETIVOS

Orientar os profissionais da eAPP por meio de um guia para o cuidado materno infantil na atenção prisional de Pernambuco, promovendo atenção integral, humanizada e contínua às gestantes e puérperas, e fortalecendo a articulação entre a RAS, as eAPP e as políticas intersetoriais.

### RESULTADOS

A experiência revelou lacunas assistenciais na continuidade do cuidado, ausência de registros padronizados e falhas na comunicação entre níveis de atenção. A alta rotatividade de profissionais compromete a qualidade e o vínculo com as mulheres atendidas. Reforça-se a necessidade de institucionalizar processos e fortalecer a gestão participativa e intersetorial para garantir equidade e sustentabilidade no cuidado materno infantil prisional no Estado de Pernambuco.

### CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A implantação do guia de Cuidado Materno Infantil busca avanços significativos na atenção à saúde da mulher em privação de liberdade. Recomenda-se a revisão periódica do instrumento para a continuidade do monitoramento dos indicadores de pré-natal e puerpério, a manutenção da articulação intersetorial e a expansão da iniciativa para outras unidades. A experiência reafirma o papel da humanização como eixo central da política prisional de saúde.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde; Ministério da Justiça. Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 3 jan. 2014.

Ministério da Saúde. Inclusão das Mulheres em Privação de Liberdade na Rede Cegonha. Brasília: MS, 2023.

GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE PRISIONAL (GASP). DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE PRISIONAL (DGASP). Informações estratégicas e indicadores das equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP). 2025.

